

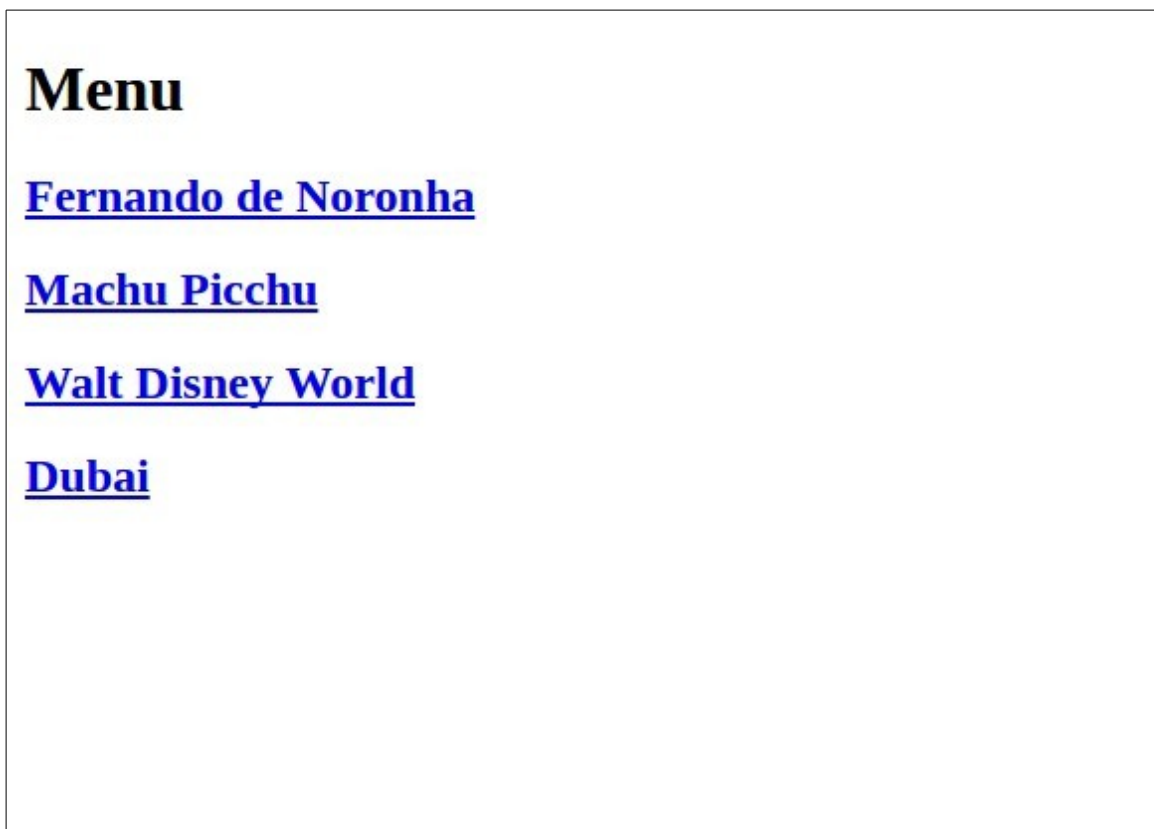
Atividade #1

Para esta atividade vocês deverão criar algumas páginas HTML e utilizar as tags vistas até o momento.

Primeiro crie uma página chamada “menu”. Ela deverá ter um título e quatro links para 4 páginas internas que você deverá criar. Você deverá escolher quatro destinos de viagem quaisquer, para cada um deles será criada uma nova página e um link no menu apontará para ela.

Os links no menu irão abrir na mesma janela (ou aba).

Exemplo Menu:



Depois você deverá criar uma nova página HTML para cada destino. Elas deverão conter:

- Um título principal com o nome do destino
- Um link para o Menu
- Dois subtítulos (Sobre e Imagens)

- No mínimo 3 parágrafos de texto falando sobre o destino (dica: copie da Wikipedia)
- Um link para a fonte (da Wikipedia por exemplo). **Este link deverá abrir em uma nova janela** (ou aba)
- No mínimo 3 imagens em tamanho médio.
- Por último um link “Voltar ao Topo” que deverá apontar para o título principal que será uma âncora.

Veja abaixo alguns exemplos de página destino.

Exemplo de página destino:

Fernando de Noronha

[Menu](#)

Sobre

Fernando de Noronha é um arquipélago brasileiro do estado de Pernambuco. Pertence à Mesorregião Metropolitana do Recife e à Microrregião de Fernando de Noronha. Formado por 21 ilhas, ilhotas e rochedos de origem vulcânica, ocupa uma área total de 26 km² — dos quais 17 km² são da ilha principal — e se situa no Oceano Atlântico, distante 360 km a nordeste de Natal, no Rio Grande do Norte, e 545 km a nordeste da capital pernambucana, Recife.[7]

Avistada pela primeira vez entre 1500 e 1502, tem sua descoberta atribuída a uma expedição comandada pelo explorador Fernão de Loronha, embora haja controvérsias; porém é certo que o primeiro a descrevê-la foi Américo Vespúcio, em expedição realizada entre 1503 e 1504. Primeira capitania hereditária do Brasil, o arquipélago sofreu constantes invasões de ingleses, franceses e holandeses entre os séculos XVI e XVIII. Em 24 de setembro de 1700, Fernando de Noronha tornou-se, por carta régia, dependência de Pernambuco, capitania com a qual já tinha uma ligação histórica. Em 1736 a Ilha foi invadida pela Companhia Francesa das Índias Orientais, passando-se a chamar Isle Dauphine, porém, no ano seguinte, uma expedição enviada pelo Recife expulsou os franceses.[8] Em 1942, com a Segunda Guerra Mundial, o arquipélago tornou-se território federal, cuja sigla era FN, passando a servir como base avançada de guerra; mas voltou à administração pernambucana quatro décadas e meia depois, no ano de 1988.[9][10][8] Atualmente Fernando de Noronha constitui um distrito estadual de Pernambuco, e é gerida por um administrador-geral designado pelo governo do estado.[8]

Após uma campanha liderada pelo ambientalista José Truda Palazzo Júnior, em 14 de outubro de 1988 a maior parte do arquipélago foi declarada Parque Nacional, com cerca de 11,270 ha,[11] para a proteção das espécies endêmicas lá existentes e da área de concentração dos golfinhos rotadores (*Stenella longirostris*), que se reúnem diariamente na Baía dos Golfinhos — o lugar de observação mais regular da espécie em todo o planeta. No ano de 2001 a UNESCO declarou Fernando de Noronha Patrimônio Natural da Humanidade.[12]

O centro comercial de Fernando de Noronha é o núcleo urbano de Vila dos Remédios, que não é considerada capital por ser a ilha um distrito estadual. A administração do Parque Nacional está atualmente a cargo do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).[11]

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_de_Noronha

Imagens



[Voltar ao Topo](#)

Exemplo de página destino:

Dubai

[Menu](#)

Sobre

Dubai (em árabe: دُبَيّ, Dubayy) é a maior cidade e emirado de mesmo nome dos Emirados Árabes Unidos (uma federação de monarquias absolutas hereditárias árabes).[2] O Emirado de Dubai está localizado na costa do Golfo Pérsico, sendo um dos sete emirados que compõem o país. Dubai é o emirado mais populoso entre os sete emirados, com aproximadamente 2 262 000 habitantes. Está localizada ao longo da costa sul do Golfo Pérsico na Península Árábica na Ásia. O município muitas vezes é chamado de Cidade de Dubai para diferenciá-lo do emirado homônimo. A cidade é conhecida mundialmente por ser extremamente desenvolvida e por seus enormes arranha-céus e largas avenidas.

Existem registros da existência da cidade pelo menos 150 anos antes da formação dos EAU. Dubai divide funções jurídicas, políticas, militares e econômicas com os outros emirados, embora cada emirado tenha jurisdição sobre algumas funções, tais como a aplicação da lei civil e fornecimento e manutenção de instalações locais. Dubai tem a maior população e é o segundo maior emirado por área, depois de Abu Dhabi.[3] Dubai e Abu Dhabi são os únicos emirados que possuem poder de veto sobre questões de importância nacional na legislatura do país. Dubai tem sido governado pela dinastia Al Maktoum desde 1833. O atual governante de Dubai, Mohammed bin Rashid Al Maktoum, é também o Primeiro-Ministro e Vice Presidente dos Emirados Árabes Unidos.

A receita do emirado é proveniente do turismo, do comércio, do setor imobiliário e dos serviços financeiros.[4] As receitas de petróleo e gás natural contribuem com menos de 6% (2006)[5] do PIB de 37 bilhões de dólares em 2005.[6] O setor imobiliário e da construção civil, por outro lado, contribuiu com 22,6% da economia em 2005, antes do atual boom da construção em larga escala.[7] Dubai tem atraído a atenção mundial por seus projetos imobiliários [8] e acontecimentos esportivos.

O destaque de Dubai como centro mundial de negócios contrasta com a situação de miséria e de violação de direitos humanos dos trabalhadores na construção civil - grande parte deles migrantes provenientes da Índia, Bangladesh, Paquistão, Afeganistão, Yemen, Sri Lanka, Etiópia, Filipinas, China ou Síria. Mal pagos e mal alojados, têm sido submetidos a formas de exploração comparáveis às vigentes durante a Revolução Industrial, sendo muitas vezes obrigados a trabalhar sob temperaturas que podem superar 50 °C. São frequentes os casos de suicídio entre os operários.[9] Segundo Sharla Musabih, diretora do abrigo Casa da Esperança, destinado a mulheres vítimas de violência, Dubai progrediu muito economicamente nos últimos 10 anos, mas as condições dos trabalhadores são semelhantes às do século XIX.[10] [11][12]

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Dubai>

Imagens



[Voltar ao Topo](#)